



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 12/2009-GR

PROVA ESCRITA

Ciências Humanas e suas Tecnologias - (319/350)

Disciplina : **FILOSOFIA**

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

Você está recebendo:

- um Caderno de Provas;
- um Cartão-Resposta.

CADERNO DE PROVA

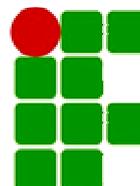
O Caderno de Provas contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 (dez) de Conhecimentos Pedagógicos e 30 (trinta) de Conhecimentos Específicos, numeradas de 01 a 40 e apresentadas no formato de múltipla escolha. Cada questão possui cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta solicitada. Verifique se o seu caderno está completo.

CARTÃO-RESPOSTA

Na parte superior do Cartão-Resposta, estão impressos: o nome do candidato, o seu número de inscrição e do documento de identidade. Confira seus dados. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal. Leia, atentamente, as instruções de preenchimento contidas no Cartão-Resposta. Em hipótese alguma, dobre, amasse ou rasure o Cartão-Resposta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, pois, se assim proceder, esta será anulada. O Cartão-Resposta não poderá ser substituído.

OBSERVAÇÕES:

1. Não caberá aos fiscais dirimir quaisquer dúvidas sobre o conteúdo da Prova Escrita.
2. A Prova Escrita tem duração de até 03 (três) horas. Por razões de segurança do concurso, o candidato só poderá deixar o recinto da prova após, no mínimo, uma hora do seu início.
3. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova até que todos tenham terminado, podendo dela retirar-se concomitantemente.
4. O Caderno de Provas e o Cartão-Resposta deverão ser devolvidos ao fiscal da sala.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PERNAMBUCO

CONHECIMENTO PEDAGÓGICO

1. “A Pedagogia Renovada agrupa correntes que advogam a renovação escolar, apoiando-se à Pedagogia Tradicional”(LIBÂNEO, 2005). É característica desse movimento:

- a) Ação de agentes externos na formação discente.
- b) Predomínio da palavra do professor.
- c) Transmissão do saber constituído.
- d) Valorização do objeto de conhecimento.
- e) Valorização da criança dotada de liberdade, iniciativa e interesses próprios.

2. As tendências pedagógicas originam-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, e acabam por propiciar a união das práticas didático-pedagógicas com os desejos e aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento, sem, contudo, querer ser uma verdade única e absoluta. Seu conhecimento se reveste de especial importância para o professor que deseja construir sua prática. Em relação às diversas tendências pedagógicas, relacione a primeira coluna com a segunda.

- (1) Escola Tradicional () A escola é vista como instrumento de reprodução das condições sociais impostas pela organização capitalista.
- (2) Escola Nova () É mais valorizado o processo de aprendizagem e não diretamente o ensino.
- (3) Escola Libertadora () O ensino consiste no confronto entre os conhecimentos sistematizados com as experiências sócio-culturais e a vida concreta dos alunos.
- (4) Escola Crítica-Social () O trabalho escolar não se assenta, prioritariamente, nos conteúdos de ensino já sistematizados, ocorrem discussões e ações práticas sobre aspectos da realidade social imediata.
- (5) Escola Dualista () Transmissão da cultura geral, formação do raciocínio, treino da mente e da vontade.

A seqüência CORRETA de números, de cima para baixo, é:

- a) 3, 1, 5, 2, 4
- b) 5, 2, 4, 3, 1
- c) 3, 1, 4, 2, 5
- d) 3, 5, 2, 4, 1
- e) 4, 3, 2, 1, 5

3. Considerando que os diferentes tipos de relação existentes entre as disciplinas permitem adotar determinadas terminologias, a Interdisciplinaridade pode ser conceituada como:

- a) A confrontação de disciplinas que fazem emergir novos dados que se articulam entre si, oferecendo uma nova visão da realidade.
- b) A interação de duas ou mais disciplinas com transferências de informações entre elas, podendo originar um novo campo de conhecimento.
- c) A intercomunicação entre as disciplinas, tratando efetivamente de um tema/objetivo comum.
- d) A justaposição das disciplinas de forma somativa, de modo a acumular os conteúdos curriculares.
- e) A organização de conteúdos escolares em matérias independentes, sem vinculação de conhecimento.

4. “Currículo é um termo muitas vezes utilizado para se referir aos programas de conteúdos de cada disciplina” (Parâmetros Curriculares Nacionais). Currículo significa também

- a) discussões e elaborações de conteúdo.
- b) diversos contextos da Pedagogia.
- c) expressão de princípios e metas do projeto educativo.
- d) flexibilidade de conteúdos propostos.
- e) organização da matéria a ser estudada.

5. Segundo Vasconcelos, um dos pontos de maior ênfase para os professores, em escolas com problemas de gestão, é a falta de uma linha comum de atuação. Isso ocorre devido à ausência de um:

- a) Conselho escolar
- b) Compromisso da escola
- c) Planejamento estratégico
- d) Planejamento participativo
- e) Projeto político pedagógico

6. Assinale a alternativa que apresenta os elementos caracterizadores da avaliação escolar, numa perspectiva diagnóstica.
- Ferramenta de mensuração quantitativa e registro da trajetória escolar.
 - Instrumento disciplinador de condutas cognitivas e sociais no contexto da escola.
 - Instrumento de reconhecimento dos progressos e dificuldades e que auxilia nas decisões em relação às atividades didáticas.
 - Mecanismo de controle e registro do aproveitamento escolar do discente.
 - Verificações qualitativas, através da auto-avaliação, com o objetivo de identificar as situações de problemas na classe.
7. As informações obtidas por intermédio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) serão utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Nesse sentido, o principal objetivo do SINAES é
- a aprendizagem institucional.
 - a autonomia institucional.
 - a competitividade interinstitucional.
 - a comparatividade institucional.
 - o ranking interinstitucional.
8. Assinale a alternativa CORRETA com relação ao estabelecido na LDB nº 9394/96 para a Educação Profissional.
- A Difusão do conhecimento sistematizado como possibilidade de aperfeiçoamento profissional ocorre através do domínio da escrita e do cálculo.
 - A Educação Profissional deverá ser integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, de modo a permitir o desenvolvimento permanente das aptidões do educando para o ingresso na vida produtiva.
 - O aprimoramento da preparação básica para o trabalho e à cidadania, promovendo o desenvolvimento do espírito crítico criativo.
 - O desenvolvimento da cultura e do espírito criativo para desenvolver a autonomia intelectual e metodologias de avaliação.
 - O domínio de técnicas que permitam a progressão sistemática para o ensino científico em busca da autonomia intelectual.
9. De acordo com o art. 1º do Decreto nº 5840/2006, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA poderá ser articulado ao
- Ensino Fundamental.
 - Ensino Médio.
 - Ensino Superior.
 - Ensino Fundamental ou ao Ensino Médio.
 - Ensino Fundamental, Médio e Superior.
10. A Pedagogia de Projetos se coloca como uma das expressões da concepção globalizada que permite aos alunos analisar os problemas, as situações e os acontecimentos dentro de um contexto e em sua totalidade, utilizando, para isso, os conhecimentos presentes nas disciplinas e sua experiência sócio-cultural. São características da perspectiva globalizante:
- Basear-se, fundamentalmente, nos problemas e atividades apresentadas nas unidades dos livros didáticos.
 - O conhecimento como acúmulo de fatos e informações isoladas.
 - O conhecimento como instrumento para compreensão e possível intervenção na realidade.
 - O professor como interventor no processo de aprendizagem dos alunos, criando situações problematizadoras, introduzindo novas informações.
 - Proposta de atividades abertas, dando possibilidade de os alunos estabelecerem suas próprias estratégias.

Estão CORRETAS, apenas:

- I, II e III
- I, II, IV e V
- II, III e IV
- II, IV e V
- III, IV e V

11. A demarcação da fronteira que limita a diferença entre mito e filosofia repousa, sobretudo, em qual dos aspectos mencionados abaixo?
- A Filosofia trabalha sempre com conceitos claros e definidos com rigor, diferenciando-se do mito, cuja estrutura narrativa não guarda o mesmo compromisso com a verdade.
 - O mito é irracional, ao passo que a Filosofia é um saber racional e, portanto, livre de contradições. Nessa perspectiva, a Filosofia trabalha com conceitos demonstráveis de modo racional.
 - Embora mito e Filosofia sejam formas diferentes de tecer um discurso sobre problemas relativos à existência humana, essas formas de saber são, no essencial, próximas e indissociáveis.
 - A Filosofia evolui em suas concepções e caminha para um contínuo progresso em busca do conhecimento de si mesma, ao passo que o mito não apresenta sinais de evolução. Os mitos gregos permanecem os mesmos
 - A Filosofia é uma explicação que se compromete com a razão, ainda que recorra ao mito, em alguns casos, para tornar claros seus conceitos; ao passo que o mito, ainda que racional, não se ocupa em demonstrar as suas teses.
12. Qual das caracterizações abaixo está correta quanto à natureza da Filosofia?
- A Filosofia trata de objetos absolutamente diferentes dos objetos da ciência e nunca recorre a dados empíricos em suas pesquisas. A filosofia é *a priori*.
 - Ao contrário da ciência, a filosofia não tem pretensão de objetividade e rigor, sendo, por isso, uma atividade mais humana.
 - A filosofia pode se constituir como uma epistemologia (meta-ciência) e fornecer as bases para se pensar uma fundamentação do conhecimento científico.
 - A filosofia não se configura como ciência por recorrer a argumentos que não podem ser traduzidos em termos lógicos e rigorosos como os científicos.
 - A ciência e a Filosofia são saberes distintos e, na maioria das vezes, incomunicáveis por tratarem de objetos diferentes e por requerem métodos essencialmente diferentes.
13. Sobre a filosofia platônica é correto afirmar:
- Há uma distinção ontológica entre dois mundos: o inteligível e o sensível, para os quais se requerem ciências diferentes e incomunicáveis.
 - Há, pelo menos, três fases no pensamento de Platão, caracterizando-o como um saber aporético, mais preocupado em trazer problemas do que soluções.
 - Platão era muito reticente quanto aos sentidos, creditando a esses a origem de todos os nossos erros e, por conseguinte, proclamando que só o conhecimento que se esquivava das sensações é legítimo.
 - A filosofia de Platão recorre a mitos porque tem uma dificuldade estrutural de argumentar de forma racional e consistente sobre problemas relativos à morte.
 - A filosofia platônica influenciou de forma decisiva a filosofia escolástica, em particular, a obra de Guilherme de Okham e sua tese de economia epistêmica ou navalha de Okham.
14. A respeito da filosofia de Aristóteles, é correto afirmar:
- A física está dissociada da metafísica por não levar em consideração a causa final, no que concerne à compreensão do movimento.
 - Aristóteles, contrariamente a Descartes, promove uma unificação do saber por meio de uma disciplina universal que englobaria todos os saberes: a metafísica.
 - Lógica e Ontologia em Aristóteles são dissociadas, porque intelecto e natureza correspondem a instâncias radicalmente distintas do ser.
 - Para a filosofia aristotélica, o problema do ser se resolve por uma análise do intelecto humano e de seus limites epistêmicos.
 - Para cada gênero de ser, é necessária uma ciência, definida sob a medida da ontologia desses gêneros.
15. Observe as afirmações sobre ceticismo e assinale a alternativa correta.
- O ceticismo é sempre ingênuo, pois colocar tudo em dúvida e suspender as certezas já implica uma certeza: duvidamos e, por isso, existimos.
 - O ceticismo aventado por Hume afirma que não podemos ter conhecimento sobre a natureza e que só uma psicologia empírica poderia explicar o conhecimento, sobretudo, a partir da noção de hábito.
 - A filosofia de Berkeley é um esforço de se livrar das aporias da crença na materialidade do mundo. Essa crença desembocaria, segundo esse autor, no ceticismo.
 - O ceticismo é indubitavelmente um traço mais marcante da filosofia de Hume, sendo esse filósofo o maior cético da filosofia moderna por não acreditar em nenhuma forma de conhecimento segura.
 - Toda forma de ceticismo se constitui como uma luta contra posições ideológicas e dogmáticas.

16. Com a seguinte frase: *não se aprende filosofia, aprende-se a filosofar*, Kant afirma que:

- a) Para o aprendizado da filosofia, não é necessária uma análise da história da filosofia, mas se deve levar em consideração apenas a atitude crítica frente ao mundo.
- b) A forma de filosofia mais válida e que convém cultivar é a que se refere às questões humanas, em particular, às questões relativas à moral.
- c) A filosofia é um ato de amor e não requer um estudo teórico, desde que se tenha uma disposição afetiva às questões mais originais do ser.
- d) A filosofia tem, entre outras coisas, uma dimensão prática, pois ela pode contribuir para a educação do cidadão e preparar o terreno para a constituição do *reino dos fins*.
- e) Para a educação filosófica, pode-se dispensar o ensino das ciências, visto que a Filosofia, diferentemente das ciências, ocupa-se apenas em dotar os homens de atitude crítica face às questões não propriamente científicas.

17. Tomando como base a epistemologia, analise as afirmativas abaixo e assinale a correta.

- a) A epistemologia começa com Platão que pensa os limites do conhecimento sem recorrer à discussão sobre a natureza do ser e dos objetos da ciência.
- b) A epistemologia é uma teoria do conhecimento científico e empírico, diferenciando-se desses últimos por não recorrer à experiência.
- c) A epistemologia naturalizada atenua os limites entre epistemologia e ciência, propondo uma aproximação entre psicologia e epistemologia.
- d) A filosofia cartesiana configura-se como uma epistemologia que rejeita a intervenção da experiência no que diz respeito à constituição do conhecimento.
- e) Para Kant o conhecimento prático diferencia-se do conhecimento teórico, porque só nele é possível pensar uma metafísica da experiência.

18. Analise as afirmativas a seguir sobre o Círculo de Viena e assinale a correta.

- a) O projeto de fundamentação do conhecimento deve recorrer à nova metafísica, caracterizada pelo uso do método matemático.
- b) O projeto do Círculo de Viena diferencia-se do projeto da Filosofia Moderna por procurar estabelecer uma ciência unificada, notadamente, assentada no fisicalismo.
- c) O conhecimento científico é tomado como o único conhecimento verdadeiro por fincar-se em bases lógicas e irrevisáveis.
- d) O sentido de uma proposição científica é o seu método de verificação, de sorte que as proposições científicas são testáveis empiricamente.
- e) O Círculo de Viena está em consonância com Kant por sustentar que a metafísica não produz certezas, uma vez que ela não se apóia em juízos sintéticos *a priori*.

19. A respeito do projeto logicista e da compreensão da Matemática, é correto afirmar:

- a) A tentativa de Frege de fundamentar a aritmética na lógica falhou, conforme atestaram as observações de Russell.
- b) Para Wittgenstein as proposições da Matemática e da lógica eram tautológicas e, por isso, não poderiam servir de base para a ciência.
- c) Russell reformula o projeto de Frege, tentando fundamentar ao invés da geometria, a aritmética por meio da lógica.
- d) Lógica e Matemática expressariam os limites do mundo para Wittgenstein, por se constituírem como a linguagem científica.
- e) O projeto logicista tem sua raiz na filosofia de Platão e Leibniz que pretendiam fundamentar a Matemática na lógica.

20. Tomando como base a lógica formal e o método dialético, é correto afirmar:

- a) A lógica formal é considerada irrevisável mesmo por filósofos próximos ao naturalismo como Quine.
- b) A dialética constitui-se como um método para a metafísica na filosofia de Hegel por ser mais rigorosa que o método matemático.
- c) Pode-se sugerir como solução para o paradoxo do mentiroso a proibição à auto-referência.
- d) O termo *dialético* está presente de forma abundante na filosofia de Hegel e designa, sobretudo, uma crítica à filosofia de Kant.
- e) A formalização da linguagem natural é limitada porque não se pode formalizar proposições que envolvem o tempo.

21. Considerando a relação entre Filosofia e Ciência, assinale a alternativa correta.

- a) A revolução científica no século XVII tem como sua principal característica o recurso ao experimentalismo, a despeito da aplicação da Matemática à Física, já feita, por exemplo, por Arquimedes.
- b) A crítica à técnica, realizada por Heidegger, tenciona desqualificar o discurso científico por esse se apoiar na quantificação dos objetos do mundo e não se instituir como uma metafísica.
- c) A ciência diferencia-se da Filosofia, porque suas proposições podem sempre ser testáveis e, por conseguinte, refutáveis.
- d) O conhecimento filosófico é menos rigoroso que o conhecimento científico e, por isso, não pode ser passível de refutação.
- e) Para filósofos naturalistas como Quine, e neo-kantianos como Cassirer, a diferença da Filosofia para a ciência seria apenas de grau e não de gênero.

22. Sobre o empirismo é correto afirmar:

- a) As filosofias empiristas de Hobbes, Locke e Hume negam a existência de idéias inatas.
- b) O empirismo de Hobbes, Locke e Hume nega que exista conhecimento que não se derive da experiência.
- c) O empirismo se constitui como um ataque à metafísica e à idéia de que se pode provar a existência de Deus.
- d) Hume concorda com Berkeley no que concerne à negação da materialidade do mundo.
- e) O empirismo contemporâneo de Fraassen afirma que menos importante é o fato de todos os elementos da teoria existirem que a adequação dela ao experimento.

23. Considerando o empirismo de Locke, é certo afirmar:

- a) Locke realiza, segundo Kant, uma fisiologia do entendimento, mostrando a gênese empírica de cada ideia.
- b) Para Locke, a substância nominal corresponde, em última análise, à essência das coisas.
- c) A mente é uma tábula rasa e idéias como Deus não podem ser provadas.
- d) Para Locke, o conhecimento da experiência nos permite compreender a constituição elementar dos objetos.
- e) A relação de causa e efeito é própria à natureza e, por isso, ela pode ser percebida e apreendida pela experiência.

24. Sobre as filosofias de Hegel e Marx, é correto afirmar:

- a) A dialética transcreve, sobretudo, na Fenomenologia do Espírito de Hegel a busca da consciência pela consciência de si e, em seguida, na Lógica, o desenvolvimento do espírito absoluto que se expressa na arte, religião e na filosofia.
- b) A crítica de Marx à filosofia de Hegel aponta para uma re-compreensão total da dialética, por lhe retirar o caráter racional e lhe instituir um viés materialista, bem como anti-metafísico.
- c) A dialética em Marx transcreve um projeto diferente do hegeliano, centrada na luta de classes, e, portanto, livre daquilo que Heidegger designou como tradição onto-teo-lógica.
- d) Segundo Castoriadis, Marx, ainda que não tenha sido influenciado pela idéia de evolução social, de cunho darwinista, ele seria partidário da idéia de que a sociedade feudal estava aquém dos avanços da burguesia.
- e) A filosofia de Marx extirpa definitivamente a metafísica da Filosofia, por apresentar uma dimensão materialista para o desenvolvimento da história, que não recorre à metafísica.

25. A respeito do positivismo lógico, é correto afirmar:

- a) O livro *A construção Lógica do Mundo* de Carnap contém um sistema constitutivo de conceitos empíricos cujas definições recorreram à teoria dos conjuntos.
- b) A Filosofia é uma teoria cujo objeto é a análise lógica e hermenêutica da linguagem.
- c) O nosso conhecimento do mundo é empírico, analítico e funda-se em juízos *sintéticos a priori*, podendo, em última análise, serem traduzidos em termos lógicos.
- d) A estrutura lógica das proposições da ciência seria transcrita por juízos *sintéticos a priori*.
- e) As frases da lógica e da matemática são bem construídas e informam sobre a estrutura do mundo.

26. Sobre o existencialismo, é correto afirmar:

- a) A filosofia de Heidegger era existencialista, por se centrar na compreensão hermenêutica e fenomenológica do sentido da existência na sua dimensão ôntica. Com Heidegger o existencialismo encontra seu maior representante.
- b) Em seu texto: *O Existencialismo é Humanismo*, Sartre crítica o marxismo na medida em que acentua o papel da filosofia heideggeriana no que diz respeito à questão do ser.
- c) Em seu artigo: *Carta ao Humanismo*, Heidegger mostra a importância e a necessidade de se pautar o comportamento humano sobre a noção ética de bem, ainda que ele ressalte que esse comprometimento ético não corresponde ao humanismo de Sartre.
- d) Em seu artigo: *Carta ao Humanismo*, Heidegger tece críticas ao imperativo categórico kantiano pelo caráter abstrato desse último. Essa recorrência à ética kantiana caracteriza o projeto humanista.
- e) O conceito de angústia de Heidegger não designa um mal-estar psicológico, mas revela a dimensão da finitude da existência e, por conseguinte, o modo próprio do ser que eu mesmo sou (*ser-ai*).

27. Analisando a fenomenologia de Husserl, está correto afirmar que:

- a) A fenomenologia resgata o psicologismo do final do século XIX, no intuito de apresentar a consciência como epicentro na construção do conhecimento.
- b) Segundo Husserl, a fenomenologia é sinônimo de fenomenismo no sentido de que tudo que existe é apenas um fenômeno da consciência e se resolve nela por meio da construção de esquemas.
- c) A tarefa da fenomenologia é investigar, sobretudo, a significação das vivências da consciência, levando em consideração o conceito de intencionalidade.
- d) A *epoché* proposta por Husserl visa à suspensão do conhecimento para resgatar nos objetos da consciência a coisa-em-si e os esquemas que permitem a construção da objetividade do objeto.
- e) O problema levantado pelo conceito de *epoché* é análogo ao aventado por Descartes na Primeira Meditação, visto que ela é o primeiro passo para demonstrar a existência do mundo.

28. A respeito do contratualismo, quais das alternativas abaixo é correta ?

- a) A crítica de Hegel aos contratualistas passa pelo fato desses filósofos não traçarem a distinção entre sociedade civil e Estado.
- b) O estado de natureza para Hobbes e Locke é sempre um estado de guerra e revela a natureza humana, sobretudo, no que diz respeito ao instinto de conservação.
- c) O estado de natureza revela em Rousseau um estado sem conflitos e, por conseguinte, nele é possível ver a maior característica do homem: a bondade.
- d) O estado é fundado em Hobbes por um cálculo racional por meio do qual o homem abdica de sua liberdade para que seja possível suplantar sua natureza egoísta.
- e) A divisão entre o poder da Igreja e do Estado ganha força em Locke, porque o Estado, para ser democrático e, portanto, legítimo, precisa ser laico.

29. Há, pelo menos, um ponto em comum entre as teorias contratualistas de Hobbes, Locke e Rousseau indicado numa das alternativas abaixo. Assinale-a.

- a) O Estado é a melhor maneira de dirimir os conflitos sociais e a democracia consiste na melhor forma de governo porque permite que todos os atores sociais participem do governo.
- b) Para Rousseau, a democracia é o melhor sistema para grandes países, pois seu sistema representativo permite que os cidadãos tenham contato direto com seus representantes.
- c) O soberano tem autonomia, segundo Rousseau, para agir à margem da lei, desde que se trate de uma questão importante para a maioria da população.
- d) O pacto social para Hobbes legitima a liberdade natural e faz com que os homens possam desfrutar ao máximo a liberdade sem serem coagidos por outro indivíduo.
- e) O medo que rege as ações humanas, segundo Hobbes, no estado de natureza não é extenuado ou elidido na sociedade de contrato. A natureza do homem permanece a mesma.

30. Considerando a constituição da sociedade de contrato, é correto afirmar, sobre as filosofias de Hobbes, Locke e Rousseau, qual das idéias abaixo ?

- a) Os pensamentos de Hobbes e Locke têm como elemento em comum a defesa irrestrita ao direito à propriedade. O contrato seria a celebração desse direito por meio da redistribuição das propriedades.
- b) A liberdade é tomada por Rousseau como a própria essência do homem, o que torna impossível sua negociação, sob pena de deixarmos de ser humanos.
- c) Segundo Rousseau, o Estado reúne os indivíduos sob a égide do pacto. Contudo, o pacto é celebrado, no seu início, por meio de uma unanimidade, ou seja, vontade geral.
- d) Para Locke, a negação do postulado aristotélico de que os homens são naturalmente sociáveis implica a assimilação de um egoísmo nato e, por conseguinte, a necessidade do Estado.
- e) O direito à propriedade aparece em Locke como epicentro da constituição do Estado e único ponto que explica sua fundação.

31. Apresentam-se abaixo afirmações a respeito da moral, na filosofia kantiana. Assinale a correta.

- a) Agir por dever é agir conforme a lei moral por respeito (sentimento puro).
- b) A forma lógica do imperativo moral é hipotética.
- c) Deus e alma são realidades ontológicas necessária apenas no âmbito prático.
- d) Uma ação por interesse pode ser moral, desde que ela vise ao bem-comum.
- e) Para Kant, a lei moral e a lei jurídica têm o mesmo conteúdo e a mesma forma.

32. Sobre o direito, em Kant, é certo afirmar que

- a) a vontade jurídica é heterônoma.
- b) a justiça é um conceito moral aplicado ao direito.
- c) o direito corresponde à relação interior prática de uma pessoa com outra.
- d) a *Doutrina do Direito* tem uma estrutura metodológica similar à *Crítica da Razão Prática* e está, pois, em consonância com o projeto *crítico*.
- e) a pena de morte é inaceitável na doutrina kantiana do direito, porque fere o direito fundamental à vida.

33. A análise do direito, em Hegel, permite afirmar corretamente:

- a) O direito é sempre social, ao passo que o estado de natureza é ausência de qualquer forma, ainda que embrionária, de sociedade.
- b) Na sociedade civil, o homem pode esgotar as possibilidades da vida racional, diferentemente do estado de natureza.
- c) A racionalidade do Estado está na harmonia dos interesses privados de cada membro que o compõe.
- d) A eticidade é a plena realização do espírito objetivo, sendo constituída por família e sociedade civil ou, para Hegel é o mesmo, Estado.
- e) A justiça existe enquanto é realização do interesse subjetivo de cada cidadão.

34. Tomando como base as teorias contemporâneas do direito, é correto afirmar que

- a) Para Hart, o âmbito de aplicação da lei é sempre uma questão positiva referente ao conhecimento perfeito da norma.
- b) Hart tece uma crítica à idéia, recorrente no direito e presente em diversos filósofos, de bem público.
- c) Para o liberalismo de Rawls, as condições sociais não são necessárias para que as transações entre os indivíduos sejam equitativas.
- d) Rawls retoma a crítica de Hegel ao contratualismo, sustentando que o objeto primeiro da justiça é a estrutura básica da sociedade.
- e) A teoria do agir comunicativo de Habermas não retoma às discussões de Austin sobre os *atos de fala*, e detém um viés, sobretudo, sociológico.

35. A respeito da filosofia do direito de Hegel é certo afirmar:

- a) O Estado é a substância ética *consciente de si*, a união dos indivíduos e da família pela lei instituída democraticamente.
- b) A essência do Estado é o universal em si e para si, o racional da vontade.
- c) A constituição é a articulação das vontades subjetivas livres que determinam as leis contratuais.
- d) Hegel defende que os contratualistas têm razão, ao menos no seguinte aspecto: todos são iguais por natureza.
- e) Só na sociedade civil é que o homem pode conduzir sua vida pela razão.

36. Sobre o pensamento político de Maquiavel pode-se afirmar:

- a) Maquiavel reconhece, nem sempre claramente, os limites do conceito de bem e, por isso, não tenta reduzir o conhecimento político ao escopo de uma metafísica.
- b) A harmonia ou a vida social sem conflito deve ser o fim da política, sob pena de condená-la ao âmbito do improficuo.
- c) A *virtù* designa o elemento central para a manutenção da ordem civil, pois ela transcreve a ação arbitrária do Estado contra os indivíduos.
- d) Para Maquiavel, o Estado republicano, por ser o Estado ideal, poderia prescindir da coação.
- e) Para Maquiavel, a legitimidade do príncipe é irrestrita pelo fato do seu poder emanar de Deus.

37. O problema da liberdade e do determinismo foi central na filosofia medieval que tentava conciliar livre-arbítrio e onipotência divina. Sobre isso, analise as proposições seguintes e assinale a correta.
- a) Para Santo Agostinho, o mal tem uma realidade própria e refere-se ao aspecto sensível do homem.
 - b) Para Santo Agostinho, os maniqueístas tinham uma certa razão, pois ainda que o mau não tivesse uma realidade ontológica própria, ele revela-se na natureza do homem como um dos seus constituintes.
 - c) Para São Tomás, a onipotência divina só faz sentido lógico porque Deus está fora do tempo, ao passo que nossas ações estão no tempo.
 - d) Deus não poderia, segundo São Tomás, mudar o curso de tudo, pois por um ato de vontade ele criou o universo em conformidade com os arquétipos matemáticos.
 - e) Para São Tomás, as coisas e os homens têm um fim predeterminado e inexorável: o bem.
38. Sobre a crítica de Nietzsche à moral, é correto afirmar que:
- a) O cristianismo é a origem do conceito de bem em si e, por isso Nietzsche defere uma crítica mordaz a essa doutrina religiosa.
 - b) O projeto de Nietzsche de traçar uma genealogia da moral encontra eco em Foucault na arqueologia do saber. Nietzsche diferencia-se de Foucault por acreditar que é possível um *fato moral*.
 - c) Para Nietzsche, não existem fatos morais, mas interpretações sobre a moral, cuja estrutura se remete à essência do homem.
 - d) A transvaloração dos valores é um projeto de rompimento com a moral tradicional, cujo ponto central é a crítica a todos os valores ocidentais.
 - e) Ao contrário do cristianismo, a filosofia de Platão traz elementos importantes para a definição do conceito de bem e nela se pode vislumbrar a moral que Nietzsche procurava.
39. No que concerne à arte na filosofia de Hegel, é correto afirmar que:
- a) Contrariando a tradição grega, para Hegel a comédia é o lugar próprio da representação artística.
 - b) O belo artístico é a imitação perfeita do sublime natural, e o artista aproxima-se do absoluto quando realiza bem essa imitação ou mimeses.
 - c) A arte é obra do livre-arbítrio e o artista, um mestre de Deus, desse modo a arte é divina.
 - d) A arte é o segundo momento do espírito na busca do conhecimento de si mesmo, sendo antecipada pela religião.
 - e) A arquitetura é a forma de arte mais desenvolvida para Hegel, por ser fruto do livre arbítrio, sendo menos dependente dos sentidos do que a música.
40. Tomando como base as funções da arte, é correto afirmar que:
- a) Para Hegel, a arte tem como função primordial promover o desenvolvimento do espírito por meio da imitação da história.
 - b) Para Adorno, a arte do ligeiro e do agradável sempre foi marcada pela massificação e ilusão.
 - c) O conceito de fetichismo musical de Adorno pode se deduzir de aspectos psicológicos.
 - d) O conceito de fetichismo da música tem sua raiz na releitura que Adorno imprime à teoria marxista da mercadoria.
 - e) Hegel e Adorno compartilham com a tese de que a arte ganha seu sentido mais pleno na música.